

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Videoconferência

Data: 16 de novembro de 2022

Horário: 09h00 -18h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

Nome		Instituição
MEMBROS		
1	José Maciel Nunes de Oliveira	Colônia de Pescadores Z-12
2	Melchior Carlos do Nascimento	Universidade Federal de Alagoas/UFAL
3	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
4	Anivaldo de Miranda Pinto	IECPS
5	Rita Paula dos Santos Ferreira	IECPS
6	Cláudio Júlio Machado Mendonça Filho	DESO/SE
7	Heráclito Oliveira de Azevedo	Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Propriá
8	Carlos Alexandre Borges Garcia	Universidade Federal de Sergipe/UFS
9	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA
10	Xifroneze Santos	Quilombo Caraíbas
11	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de São Brás/AL
12	Elísio Marinho dos Santos	Prefeitura Municipal de Gararu/SE
13	Marcos Ribeiro Leite	SEDURBS/SE
14	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
CONVIDADOS/OUTROS		
15	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
20	Paulo Sérgio da Silva	Agência Peixe Vivo
25	Deisy Nascimento	Tanto

1 Após a verificação do quórum, o Coordenador da CCR Baixo SF, Sr. Anivaldo Miranda
2 agradeceu a presença dos presentes e disse que pretende, em 2023, fazer pelo menos
3 duas reuniões presenciais. Apresentou em seguida a minuta da ajuda-memória da
4 reunião realizada no dia 06 de maio e sem a manifestação dos presentes, a mesma foi
5 aprovada. Na sequência, o Sr. Anivaldo Miranda falou sobre a continuidade das
6 discussões na sala de vidro da ANA e lembrou a todos que tais discussões iniciaram-se
7 após uma sugestão do CBHSF, transformando-se em um caso de sucesso, já que foi
8 estendida para outras bacias. O Sr. Antônio Jackson falou sobre as dificuldades e
9 problemas ocasionados pela constante oscilação das vazões, principalmente no baixo

10 São Francisco, o que tem afetado o turismo, a pesca e os irrigantes. Falou também
11 sobre a V Expedição do Baixo São Francisco, encerrada recentemente, que visitou sete
12 municípios em Alagoas e três em Sergipe, apresentando, em seguida, alguns números
13 relacionados aos trabalhos realizados durante o evento. O Sr. Marcelo Ribeiro fez
14 críticas a organização da Expedição, principalmente com relação as equipes de
15 Educação Ambiental, uma vez que não houve um planejamento adequado nem
16 interlocução com os professores das escolas que receberiam as visitas. O Sr. Marcelo
17 Ribeiro também perguntou se a coordenação da Expedição faz comparativos com as
18 edições anteriores para que possa ser verificado o agravamento ou não condições das
19 variáveis foco das pesquisas realizadas ao longo dos anos. O Sr. Antônio Jackson disse
20 que os dados estão apresentados nos relatórios já divulgados e com relação aos
21 problemas na área de Educação Ambiental, disse que a Expedição depende dos
22 gestores dos municípios visitados, destacando o empenho dos gestores de São Brás e
23 Piranhas. Em seguida, o Sr. Carlos Alexandre agradeceu a apoio concedido pelo CBHSF
24 possibilitando sua participação no XVI Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste
25 ocorrido em Caruaru/PE e fez um relato sobre sua participação no evento, onde foram
26 apresentados nove trabalhos relacionados ao Rio São Francisco. O Sr. Maciel Oliveira
27 falou sobre o apoio do CBHSF ao evento e criticou o fato da apresentação do Comitê
28 não ter tido destaque nem ter sido divulgada. Disse que o apoio ao evento será revisto
29 pela DIREC. Também destacou a participação do CBHSF no Circuito Penedo de Cinema.
30 O Sr. Marcelo Ribeiro sugeriu que se verificasse a possibilidade de exibição dos filmes
31 da Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental ser exibido em escolas para divulgação e
32 aumento da capilaridade dos assuntos relacionados ao Rio São Francisco. O Sr.
33 Anivaldo Miranda concordou e disse que conversaria a respeito com o Sr. Sérgio
34 Onofre. Após isso, solicitou que constasse em ata a ausência do Gerente de Projetos
35 da Agência Peixe Vivo, o Sr. Thiago Campos. Em seguida, o Sr. Manoel Vieira
36 apresentou a Deliberação que aprova o calendário e planejamento anual das
37 atividades do CBHSF em 2023 e ficou definido, após breves discussões que a primeira
38 reunião da CCR Baixo ocorrerá em Aracaju, a segunda em Penedo e a terceira,
39 inicialmente, será realizada por videoconferência. Depois disso, o Sr. Anivaldo Miranda
40 falou sobre a Deliberação a respeito do pedido da CODEVASF para suspensão da

41 cobrança pelo uso de recursos hídricos relacionados as outorgas dos distritos de
42 irrigação Boacica e Itiúba. Sem posicionamentos contrários, a CCR posicionou-se
43 favorável a suspensão. Na sequência, o Sr. Anivaldo Miranda apresentou algumas
44 recomendações que deveriam ser encaminhadas a DIREC, sendo elas: (1)
45 desarquivamento do projeto apresentado pelo CONBASF. O Sr. Anivaldo Miranda falou
46 sobre reunião ocorrida com os técnicos do Consórcio, onde ficou definido o reenvio de
47 uma proposta mais enxuta, considerando os avanços dos trabalhos que já estão em
48 andamento nos municípios sergipanos. A recomendação (2) tratou da realização do I
49 Encontro da Juventude da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco que deverá ser
50 realizado em 2024, devido ao planejamento dos eventos que já estão agendados para
51 o ano de 2023. A recomendação (3) dispõe sobre o aperfeiçoamento dos Termos de
52 Referência necessários a contratação e/ou execução de obras e serviços com recursos
53 oriundos da cobrança. O Sr. Anivaldo Miranda cita o caso ocorrido com o projeto da
54 Associação Aroeira e a outorga do poço artesiano. Após algumas discussões, os
55 membros da CCR Baixo se posicionaram de acordo com a continuidade dos
56 encaminhamentos necessários. O Sr. Anivaldo Miranda falou ainda de outra
57 recomendação que ainda está em elaboração e tratará acerca da criação de uma rede
58 de monitoramento da qualidade e quantidade de água no baixo São Francisco e que no
59 ano de 2023 ocorrerão as primeiras reuniões para tratar sobre o assunto. A CCR Baixo
60 também se posicionou de acordo. Sobre os projetos de monitoramento que estão se
61 iniciando no Baixo São Francisco, o Sr. Carlos Alexandre disse ser importante a
62 unificação das metodologias das propostas da UFAL e da UFS. Em seguida, o Sr.
63 Anivaldo Miranda e Antônio Jackson demonstraram preocupação com as especulações
64 imobiliárias que vem ocorrendo nos Cânions do São Francisco. O Sr. Anivaldo Miranda
65 disse que a saída para isso seria o tombamento dos cânions como patrimônio da
66 humanidade. O Sr. Melchior Nascimento sugeriu o envio de uma comunicação ao
67 IPHAN para se iniciar discussões sobre esse assunto e disse que iniciaria tratativas e
68 articulações a respeito. Após o intervalo, foi iniciada uma discussão sobre a definição
69 do local da Campanha Eu viro Carranca para defender o Velho Chico em 2023. O Sr.
70 Antônio Jackson propôs defendeu o município de São Brás como sede do evento. O Sr.
71 Melchior Nascimento disse ser importante se fazer uma mensuração do sucesso da

72 mobilização no pós-evento com relação as mídias sociais e engajamento do público. O
73 Sr. Maciel Oliveira disse que a comunicação é algo que sempre pode melhorar e que
74 essa mensuração pode ser realizada de maneira muito simples. O Sr. Heráclito Oliveira
75 disse que era necessário haver um replanejamento da comunicação do CBHSF,
76 sugerindo a inserção de um programa de rádio mensal sobre o Rio São Francisco em
77 rádios de Alagoas e Sergipe. Sobre o local do evento, a escolha de São Brás foi
78 unânime. Posteriormente, o Sr. Anivaldo Miranda colocou em debate a definição dos
79 dois municípios do baixo que sediarão o programa de capacitação de irrigantes em
80 2023, destacando o sucesso da capacitação ocorrida em Canindé de São Francisco.
81 Disse ser importante que o município escolhido se comprometa com contrapartidas
82 (organização, local para a realização da capacitação). Após breves discussões, foram
83 definidos que os municípios contemplados serão Propriá/SE e Delmiro Gouveia/AL. Na
84 sequência, foi discutido a indicação do homenageado do baixo para receber a medalha
85 Velho Chico durante a Plenária que ocorrerá em Recife. O Sr. Marcelo Ribeiro indicou e
86 defendeu o nome do Sr. Sérgio Xavier e o Sr. Melchior Nascimento defendeu o nome
87 da Sra. Regiane Rodrigues, em razão da defesa da identidade do povo ribeirinho e do
88 engajamento dela nas causas do Rio São Francisco. A Sra. Rita Ferreira indicou o nome
89 do Sr. Jorge Izidro devido ao trabalho já realizado há anos por ele na defesa do Rio São
90 Francisco. O Sr. Antônio Jackson também defendeu a indicação do Sr. Jorge Izidro.
91 Após discussões, os Srs. Marcelo Ribeiro e Melchior Nascimento retiram suas
92 indicações e se posicionam de acordo com a indicação do Sr. Jorge Izidro. Sem novas
93 indicações e posicionamentos contrários, ficou definido que o homenageado do baixo
94 será o Sr. Jorge Izidro. Após essa definição, O Sr. Paulo Silva apresentou o POA 2023 e
95 o Sr. Manoel Vieira falou sobre a Deliberação que deverá ser aprovada na reunião
96 Plenária de Recife. Após a apresentação, o Sr. Melchior Nascimento disse que as
97 soluções para a bacia do Rio São Francisco nem sempre passam pela contratação de
98 consultorias, sugerindo parcerias com Instituições e Fundações com expertise local e
99 não a “importação” de empresas que não tem a vivência regional. Em seguida, o Sr.
100 Paulo Silva fez uma apresentação sobre o status dos projetos em andamento no baixo
101 São Francisco. O Sr. Roberto Farias questionou o porquê do número elevado de
102 licitações desertas e o Sr. Anivaldo Miranda solicitou que o Sr. Maciel Oliveira

103 verificasse essa questão com a Diretoria da Agência Peixe Vivo. Sobre o poço artesiano
104 do projeto da Associação Aroeira, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou celeridade para a
105 resolução do assunto. O Sr. Anivaldo Miranda também falou sobre a finalização da
106 elaboração do modelo de gestão do Canal Adutor Alagoano e disse que está no
107 aguardo de um posicionamento do Governo do Estado para colocar a proposta em
108 prática. Sobre a proposta de projeto na comunidade Resina, em Brejo Grande/SE, disse
109 que além da perfuração do poço, deverá haver a aquisição de reservatório e
110 distribuição de água para a comunidade. O Sr. Heráclito Oliveira se comprometeu a
111 fazer uma visita a COHIDRO para verificar se efetivamente existe a possibilidade de
112 perfuração do poço e posteriormente enviará relatório a CCR. A Sra. Xifroneze Santos
113 falou sobre a importância do projeto e das dificuldades enfrentadas pela comunidade.
114 O Sr. Heráclito Oliveira falou sobre sua proposta de enchentes programadas e solicitou
115 que o assunto seja rediscutido no âmbito do CBHSF e o Sr. Anivaldo Miranda sugeriu a
116 elaboração de um amplo estudo sobre a política de vazões na bacia do São Francisco.
117 Por fim, a Sra. Rosa Cecília falou sobre a necessidade de reativação da comissão de
118 acompanhamento dos projetos no baixo São Francisco e, sem mais assuntos a tratar, o
119 Sr. Anivaldo Miranda agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

120

121

122

Reunião realizada em Maceió/AL, 16 de novembro de 2022

Anivaldo de Miranda Pinto
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo

123